



Escola Secundária c/ 3º ciclo E.B. Dr. Jaime Magalhães Lima

Círculo Eleitoral de Aveiro

Projecto de Recomendação

Exposição dos Motivos:

A União Europeia (UE) constitui um grande projecto de integração que extrapolou o âmbito económico, alcançando já um patamar avançado de cooperação política. Parece-nos ser de extrema importância que os seus Jovens estudem aprofundadamente as suas origens, objectivos e evolução histórica, de forma a construírem uma visão segura do papel que a Organização desempenha no mundo actual, e assim possam exercer, no seu âmbito, uma cidadania mais participativa.

Tendo em conta o tema base, "União Europeia: participação, desafios e oportunidades", é nossa convicção que o que propomos na **1.ª medida** poderia ajudar a atenuar as carências informativas dos jovens acerca da UE, carências essas que se tornam evidentes na idade adulta e que se reflectem no interesse dos cidadãos pela União.

A escolha da área disciplinar a integrar este trabalho, que recaiu em Área de Projecto, baseou-se nos factos de esta ser uma área muito abrangente e de já existir no currículo, o que não aumentaria a carga horária dos alunos. Entendemos também que o tipo de trabalho que propomos se enquadra bem nesta disciplina, visto esta fomentar o trabalho autónomo e organizado.

Realçamos ainda o facto de o resultado final ser apresentado publicamente, o que acarretaria outros benefícios, dado que não só os jovens, mas também a comunidade educativa seria contagiada pelo espírito de cooperação e de igualdade de oportunidades patente nos ideais da União Europeia.

Já a **2.ª medida** vem ao encontro de um grande objectivo dos governos actuais, a motivação dos cidadãos europeus a intervirem na construção da União Europeia, desmistificando o seu funcionamento, e clarificando os seus objectivos.

Defendemos o desenvolvimento de campanhas de sensibilização para que os cidadãos europeus se consciencializem de que é essencial conhecer a realidade actual da UE, de forma a incrementar o interesse e a participação de todos, e, por consequência, aproveitar as oportunidades e contribuir para a superação dos desafios existentes.

A televisão, como meio de comunicação que movimenta "massas", seria a forma mais indicada, pois é amplamente acessível, e assim levaria informação a um número extenso de pessoas, provocando nestas um impacto capaz de reverter o desinteresse existente pelos assuntos europeus.

Por fim, com a **3.ª medida**, pretendemos promover o contacto dos mais jovens com esta realidade, inserindo o estudo deste tema na escolaridade obrigatória.

Os jovens são o futuro da nação; a educação dos mais novos é, assim, um dos pontos fulcrais deste projecto, porque estamos convictos de que é a partir deste processo que se poderá mobilizar as pessoas a participarem na construção e no desenvolvimento da UE, um dos grandes desafios actuais deste projecto de integração.

Entendemos que seria ainda enriquecedor, e até uma fonte de motivação, a criação de uma exposição distrital, na qual seria apresentado o melhor trabalho de cada Escola, de acordo com a avaliação feita pelos professores da disciplina em questão (Geografia); ao ser visitada por todos os alunos do distrito, estes aprofundariam os seus conhecimentos ao mesmo tempo que seriam premiados os alunos que melhor retratassem a União Europeia.

Consideramos importante aproximar a UE dos cidadãos, e desta forma entendemos que não há nada melhor para o fazer do que começar pela base, isto é, dotar os jovens de informações que lhes permitam aprofundar o conhecimento deste arrojado projecto de integração europeia. Sendo certo que este trabalho, de formação dos jovens, demorará alguns anos a atingir os efeitos pretendidos, é desejável que se inicie quanto antes, pois o entusiasmo suscitado iria ter um efeito multiplicador, cativando não só os jovens, como também a população no geral, a estarem mais atentos aos assuntos relativos à UE.

Pensamos que com a concretização destas medidas, o interesse dos cidadãos, no geral, e em particular dos jovens, pela UE, iria ter um crescimento exponencial, pois entendemos que a grande causa do distanciamento existente entre a União e os cidadãos, é o grande desconhecimento existente.

Para concluir, estamos certos que estas medidas não só seriam uma forma eficaz de incutir o espírito de cidadão europeu nos jovens, como também permitiriam alargar o conhecimento dos jovens e da população em geral, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania europeia.

Sendo os jovens de hoje os cidadãos de amanhã, eles serão uma pedra basilar no futuro sucesso da UE; para promover a sua participação, é primordial dotá-los de conhecimentos, pois só um cidadão informado pode ter ajudado a ultrapassar os desafios que a União Europeia lança à sociedade actual.

**Medidas Propostas:**

1- Tornar obrigatório o desenvolvimento de um portfolio relacionado com os objectivos e com o funcionamento da UE, no âmbito da disciplina de Área de Projecto do 12.º ano de escolaridade. Este trabalho teria a duração de um período lectivo, a metodologia seria a já adoptada na referida disciplina e pesaria na avaliação final como um trabalho normal desta disciplina. O professor responsável exerceria um papel de orientador, auxiliando e incutindo o cumprimento daquelas que são as directrizes de um trabalho de projecto rigoroso. Os alunos teriam liberdade para explorar o tema, "União Europeia: funcionamento e objectivos", consoante os seus interesses. Por último, o resultado final deste trabalho seria alvo de uma apresentação pública, nomeadamente à comunidade escolar, como já está previsto nesta disciplina.

2- Consciencializar a sociedade no geral, e os jovens em particular, através de campanhas de sensibilização nos meios de comunicação e/ou em folhetos informativos, valorizando a importância do papel que a UE desempenha num Mundo Globalizado, em constantes avatares. Mais concretamente, criando um espaço informativo, de curta duração, no primeiro canal público de televisão, em horário nobre, que abordasse os pontos fundamentais da UE, utilizando uma linguagem simples e clara, para ser acessível a todos os estratos da população.

3.- Criar um projecto, onde, se desenvolveria, integrado na disciplina de Geografia (9.º ano), um trabalho com carácter obrigatório sobre a UE. O culminar deste projecto seria a realização de uma exposição distrital anual no Dia da Europa, 9 de Maio, na qual cada Escola apresentaria o melhor trabalho. Todos os alunos desse ano iriam à exposição e nela participariam num espaço preparado para diálogo com um especialista em Assuntos Europeus, por exemplo um Eurodeputado.